

## a geometria de deus

*barros pinho*

na geometria  
de deus  
os ângulos  
dos ninhos  
não têm  
a simetria  
das serpentes

o passo da formiga  
nunca alcança  
o horizonte

as paralelas  
desenham sonhos  
finitos no infinito  
do medo

a faca amolada  
corta quase tudo  
não corta o raio do sol  
nem a lágrima vira  
chuva no pé de milho  
nem a lua enche de luz  
a solidão  
dos homens

## canção lúdica do olhar

*barros pinho*

não consigo ler  
o teu olhar  
ele desaba  
sobre mim  
próspero  
mágico  
na forma  
de mistério

não consigo ler  
o teu olhar  
sem corpo  
lâmina exposta  
ao sol  
planta desejo  
na aridez do chão  
olhar de noviço  
na primavera